

QUAIS SÃO AS INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS UTILIZADAS NO TRATAMENTO PULMONAR DE INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE DOWN?

Autores: Lidiane Ribeiro Matos

Stefanny Bezerra Nogueira Almeida

UMA REVISÃO DE LITERATURA



Introdução

A Síndrome de Down (SD) é a anomalia cromossômica mais comum, associada a alterações musculoesqueléticas, neurológicas, cardiovasculares e respiratórias. Indivíduos com SD apresentam maior risco de infecções pulmonares e obstruções das vias aéreas, agravadas pela hipotonia e características anatômicas. Apesar dos avanços no diagnóstico, ainda há escassez de estratégias de reabilitação respiratória.

Objetivo



Examinar as evidências científicas disponíveis sobre as intervenções fisioterapêuticas respiratórias em indivíduos com Síndrome de Down.



Metodologia

Foi realizada uma revisão de literatura (fev–jun/2025) sobre intervenções fisioterapêuticas respiratórias em indivíduos com Síndrome de Down. Foram incluídos ensaios clínicos, estudos de caso, relatos e literatura cinza, abrangendo todas as idades e gêneros, excluindo modelos animais e outras síndromes genéticas. A busca utilizou descritores MeSH, DeCS e termos livres em bases como PubMed e Google Acadêmico, sem restrição de idioma ou ano. A seleção seguiu critérios de inclusão/exclusão, com análise independente por revisores e resolução de divergências por consenso.

Resultados



Esta revisão de literatura investigou intervenções fisioterapêuticas voltadas à função respiratória em pessoas com Síndrome de Down (SD). Foram analisados três estudos com diferentes abordagens, incluindo fisioterapia aquática, equoterapia e programas de fisioterapia respiratória. Os resultados mostraram melhora significativa da força muscular respiratória (PiMáx e PeMáx), especialmente em crianças e adolescentes, reforçando o potencial dessas intervenções na prevenção de complicações pulmonares. Apesar dos achados positivos, a escassez de pesquisas específicas, o baixo número de participantes e a ausência de acompanhamento em longo prazo limitam a generalização dos resultados. Conclui-se que há necessidade de novos estudos, com metodologias padronizadas e maior rigor científico, para consolidar evidências e ampliar a aplicabilidade clínica.

Considerações Finais

Os estudos analisados indicam que a fisioterapia respiratória voltada ao fortalecimento muscular contribui para o aumento da pressão inspiratória máxima (PiMáx) em pessoas com Síndrome de Down. Apesar dos avanços no conhecimento sobre a relação entre genótipo e fenótipo, ainda há lacunas importantes a serem exploradas, reforçando a necessidade de novas pesquisas na área.